

Pela primeira vez, em muitos anos, uma das comissões técnicas mais importantes do Senado, a de Constituição e Justiça, não será dirigida sequer por um bacharel em direito, mas por um engenheiro, o senador José Agripino Maia, do PFL do Rio Grande do Norte. Interessante é que fazem parte da comissão o ex-ministro da Justiça no governo Collor, sen. Bernardo Cabral, aliado político do presidente Fernando Henrique Cardoso, e relator geral da Constituição de 1988 (que está em fase de desmonte) e o senador Josaphat Marinho, pefelista da Bahia, professor de Direito Constitucional, e políticos dos mais respeitados do Congresso, por sua cultura jurídica e pela independência de seus votos. Com a indicação de Agripino, a leniência da Comissão de Justiça poderá ser maior em relação às propostas governamentais no Congresso. Além de engenheiro, Agripino é pós-graduado em estabilização de taludes. São aqueles terrenos inclinados ou escarpados que se eliminam durante a terraplanagem dos terrenos.